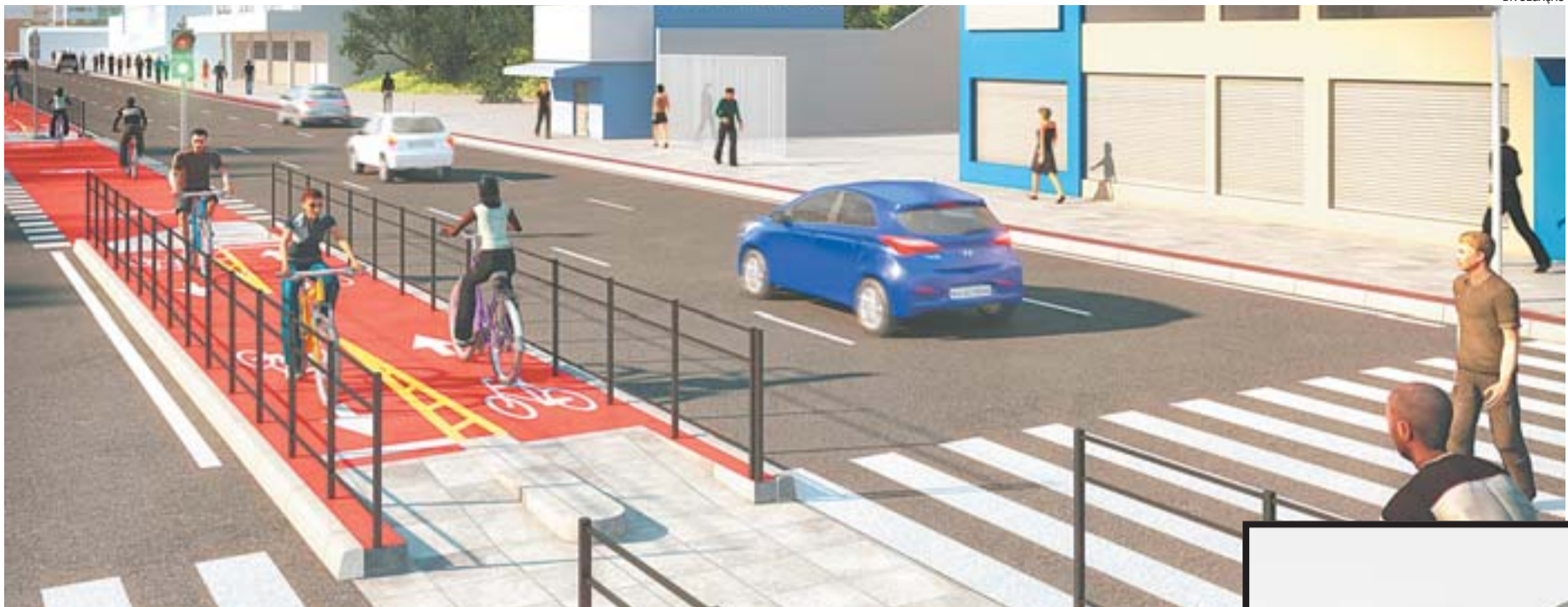


Cidades



PROJEÇÃO DE COMO VAI FICAR A NOVA avenida Leitão da Silva. Abaixo, vista de um dos trechos da via que está passando por obras. Previsão é que a primeira etapa seja concluída até o final do ano

RODRIGO GAVINI/AT

Leitão da Silva vai ter 2,9 km de ciclovia

Espaço para ciclistas será no canteiro central da avenida, com dois sentidos e proteção para evitar quedas na pista

Daniel Figueredo

A avenida Leitão da Silva vai ganhar 2,9 quilômetros de ciclovia no canteiro central. Com aproximadamente 2,5 metros de largura, a ciclovia já está recebendo preenchimento no primeiro trecho da obra.

O espaço para circulação de bicicletas terá um gradil dos dois lados para que ciclistas que sofrerem uma queda não caiam na pista de rolamento. Também haverá uma separação de sentido pintada em toda a extensão da pista.

O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-

ES), Halpher Luiggi, explicou que a ciclovia deve ficar pronta no fim de 2016, quando toda a extensão da avenida vai ficar pronta.

“Ainda vamos avaliar se liberaremos a ciclovia por trecho, pois é necessário dar segurança ao ciclista. A obra de entrada e saída da ciclovia, nas pontas da Leitão da Silva, por exemplo, devem ser realizadas apenas no fim da obra.”

De acordo com Halpher, a primeira etapa da obra deverá ser concluída ainda neste ano e a segunda etapa será licitada pelo governo do Estado para que comece a execução das obras.

“Começaremos nos próximos meses a instalação de uma galeria tripla na área próximo à rua dos correios”, afirmou.

Segundo ele, na segunda etapa que começarão as obras de construção da pista, quando um sentido da avenida será fechado para a instalação do pavimento.

“Muitos falam que as pistas estão com tamanhos diferentes, isso

é porque ainda vamos fazer as pistas. Elas vão ter o mesmo tamanho dos dois lados, com três faixas por sentido”, ressaltou.

ACESSOS

Os acessos e saídas da Leitão da Silva também devem passar por alterações na obra. Um dos trechos que vai passar por mudança é o acesso pela avenida Rio Branco.

No final da Rio Branco, após a rua Elias Tomasi Sobrinho, será adotada mão única no sentido avenida Leitão da Silva.

Isso trará uma mudança ao acesso para quem vai para Santa Lúcia e Praia do Canto, que terá de entrar na rua Misael Pereira da Silva e depois para a Elias Tomasi Sobrinho para chegar à Rio Branco.

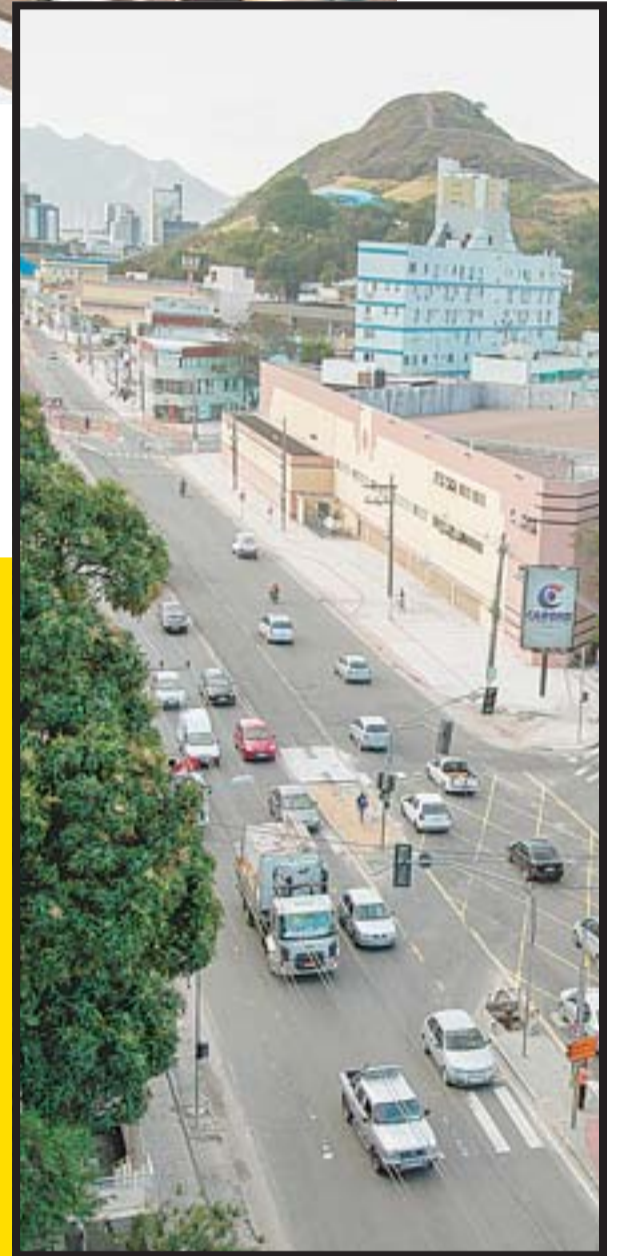
Para o diretor-geral do Detran-ES, as medidas para os acessos já começaram a ser executadas. “Mas faremos as intervenções de acordo com o planejamento, para que os impactos da obra sobre o trânsito não sejam tão grandes.”

OS NÚMEROS

2,5
METROS SERÁ A LARGURA DA CICLOVIA DA LEITÃO DA SILVA

3
FAIXAS POR SENTIDO TERÁ A AVENIDA

2016
É PREVISÃO DE TÉRMINO DA OBRA



SAIBA MAIS

Construção de calçada cidadã na avenida

Ciclovia

> **UMA CICLOVIA** de aproximadamente 2,5m de largura e 2,9 quilômetros de extensão está em construção na avenida Leitão da Silva,

Calçadas

> **A IMPLANTAÇÃO** de calçadas cidadãs na avenida será feita em 15 mil m² de calçadas e 104 rampas de pedestres. O trabalho já está sendo realizado para a recuperação do trecho que está em obras.

Faixas

> **A AVENIDA** vai ter três faixas de rolamento por sentido na via. Um trecho da Leitão da Silva, onde havia o canal a céu aberto, tinha duas faixas por sentido. Mais obras nas pistas serão realizadas na segunda etapa da obra, após conclusão de instalação

de galerias para drenagem.

Prazo

> **A OBRA** da Leitão da Silva passou por reestruturação e o projeto teve o prazo adequado para cumprimento do cronograma.

> **A PREVISÃO** é que a obra seja concluída pelo governo do Estado até o fim de 2016. Além da ampliação da via e de ciclovia, há mudanças nos acessos e saídas da avenida.

Fonte: DER-ES.



PERSPECTIVA da nova avenida Leitão da Silva, com 3 faixas por sentido

Trânsito muda no Centro

A obra de restauração da Ponte Seca, em Vitória, vai mudar o trânsito da região do Centro no próximo mês. Segundo explicou a prefeitura, a saída de caminhões do Porto de Vitória vai passar a ser feita pela avenida Jerônimo Monteiro, no trecho em frente ao Palácio Anchieta.

“Essa alteração será feita após mudança na execução de elevação dos fios dos postes do local, para que os caminhões possam passar por baixo. Isso deve ser feito nos próximos dias”, afirmou a secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro.

Segundo explicou a secretária, após a realização da intervenção pela EDP Escelsa, a Ponte Seca será fechada para a execução das obras de restauração.

A EDP Escelsa informou que aguarda aprovação dos orçamentos para executar a obra.

“A restauração de toda a estrutura de aço vai ser feita por uma empresa que já foi contratada. Também será feita uma obra de drenagem e ao fim da restauração, a ponte vai ganhar uma iluminação cênica para dar destaque a ela.”

De acordo com Lenise Loureiro, a ideia é que a ponte seja mantida sem carros no futuro, para valorizar a entrada do Mercado da Vila Rubim. “Estudamos uma alternativa para o trânsito da região junto ao porto, mas seriam necessárias obras para a saída”, analisou.

Ela explicou que a opção estudada pela Prefeitura de Vitória é a criação de uma saída na região próxima à rua Pedro Nolasco.

“Assim, os caminhões poderão fazer a saída do porto por outra região, sem causar tantos impactos. Ali é a única região que é possível fazer o giro de caminhões sem problema ao trânsito”, disse.